

## **Gavião *Accipiter nisus***

Aguião, Aguioto, Gafanhoto, Sapo-leve

**Estatuto de conservação em Portugal** – Pouco preocupante.

**Estatuto de conservação mundial** – Pouco preocupante.

**Distribuição mundial** – Possui uma ampla área de distribuição que abrange todo o continente europeu e quase toda a Ásia, bem como o Magrebe. As populações do norte da Europa e da Ásia são migradoras, invernando no sul destes continentes e na África oriental.

**Distribuição em Portugal Continental** – Ocorre por todo o país, sendo mais abundante no norte e centro.

**Fenologia na área de estudo** – Residente, invernante e migrador de passagem.

**Situação na área de estudo** – Na primavera o gavião possui uma distribuição muito localizada, bastante espalhada pela área de estudo, sendo relativamente raro na área estudada. No inverno, com a chegada de indivíduos migradores do norte da Europa, a área de distribuição expandiu-se para um maior número de quadrículas, igualmente bem distribuídas pela área. A relativa dificuldade de deteção desta pequena ave de rapina poderá ter conduzido a uma subestimativa da sua área de distribuição, que poderá ser mais alargada. Ocupa sobretudo habitats florestais, com destaque para os pinhais, caçando nas zonas de orla.

Durante a migração outonal, foi detetado em maior número no segundo período de amostragem. Neste período, a região de Sagres adquire grande importância, sendo aí observado um elevado número de gaviões em migração. Durante este período, trata-se de uma espécie pouco comum, apesar de pontualmente poderem ser registados números importantes na passagem desta espécie pela região.